Aspectos linguísticos

As práticas discursivas instauradas pelas redes sociais digitais e mediadas por sites como o Facebook recebem uma grande adesão de adolescentes e jovens. Por outro lado, sofrem considerável estigma por parte de instâncias reguladoras dos usos da língua portuguesa. A escrita no ambiente digital torna-se um mecanismo de acentuado auto exposição dos usuários, ocasionando juízos de valor sobre usos "certos" e "errados" da língua. Nesse sentido, certa quantidade de páginas (fanpages) do Facebook, cujas postagens são "curtidas", comentadas e eventualmente "compartilhadas" nas "linhas do tempo" dos usuários, vêm se constituindo em instâncias de ensino informal dos usos da língua tidos como melhores ou corretos, de forma paralela à instituição escolar.

Essas expressões que surgem no ambiente virtual muitas vezes se inspiram em memes, conteúdos virais na internet. No caso de outras, a origem é desconhecida, mas se mantêm populares por cair no gosto dos internautas.

O fenômeno demonstra como as mutações da língua são naturais em diferentes situações de comunicação. Os novos termos contribuem para a criação de identidade de uma geração, capaz de se expressar e ser compreendida através dessas expressões.